



Informativo de Rentabilidade

março de 2026

Plano CD

 DESBAN

Nosso futuro,
fazemos hoje!



Plano CD



Cenário Econômico



No Brasil, o mês foi marcado por um desempenho desafiador para a renda fixa, com uma clara diferenciação entre os indexadores. Os ativos pós-fixados voltaram a se destacar positivamente, sustentados pelo carregamento atrativo — fruto do nível ainda elevado da taxa Selic — e pelo caráter defensivo da classe em um ambiente de volatilidade acentuada. Esse estresse nos mercados foi impulsionado, em grande medida, pelas tensões geopolíticas envolvendo o conflito entre Irã e Israel/EUA.



Os títulos prefixados sofreram perdas, sobretudo nos vencimentos acima de dois anos, acompanhando a reprecificação da curva de juros. O mercado de crédito privado, representado pelos índices de debêntures indexados ao CDI, também apresentou desempenho fraco. O setor refletiu uma maior aversão ao risco decorrente de eventos recentes de recuperação judicial e extrajudicial, o que resultou na abertura dos spreads. Esse movimento impacta negativamente as posições atuais devido à marcação a mercado dos ativos.



Quanto aos títulos públicos federais (NTN-Bs/IPCA+), os papéis de curto prazo registraram retornos positivos, amparados pela inflação corrente. Em contrapartida, os vencimentos intermediários e longos sofreram perdas relevantes, refletindo a abertura das taxas reais e a maior sensibilidade desses vértices à marcação a mercado.

O cenário internacional foi marcado por uma reprecificação relevante dos ativos globais, com destaque para a elevação das curvas de juros, o fraco desempenho dos ativos de risco e a valorização do dólar americano, em meio à escalada das tensões no Oriente Médio.

Diante dos riscos de um choque de oferta mais prolongado, os bancos centrais adotaram uma postura mais cautelosa. O FED (Federal Reserve) manteve a taxa de juros na faixa entre 3,50% e 3,75%, reduzindo a convicção em relação a novos cortes, enquanto o BCE (Banco Central Europeu) não descartou a possibilidade de retomada do aperto monetário. A duração do choque energético permanece como fator fundamental para a definição dos próximos passos da política monetária.

Na China, o governo revisou a meta de crescimento do PIB para uma faixa entre 4,5% e 5%, sinalizando maior tolerância a um ritmo de expansão mais moderado e reduzindo a probabilidade de adoção de estímulos significativos ao longo do ano.



Plano CD



Resultados das Estratégias de Investimentos



| Renda Fixa

O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,38%, ficando acima da Selic/CDI, que rendeu 1,21% e do índice de referência do plano (IPCA+5,33% a.a.) que registrou 1,14% no período. A carteira própria de títulos públicos marcados na curva, que representa 50% do segmento, apresentou retorno de 1,52%. Já a carteira de títulos públicos marcados a mercado registrou rentabilidade de 1,36%. Os fundos Darwin Liquidez (crédito privado) e o Santander Hiper (títulos públicos) apresentaram retornos de 1,06% e 1,25%, respectivamente. O ETF de IMA-B5 e o fundo Kinea Absoluto registraram rentabilidades de 1,35% e 0,95%, respectivamente, frente ao desempenho de 1,39% do IMA-B5. No ano a rentabilidade do segmento foi de 3,41% versus 2,69% do índice de referência do plano e também 3,41% da Selic/-CDI.

| Operações com Participantes

O segmento apresentou rentabilidade de 1,46% no mês, ligeiramente acima do seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que foi 1,45% no mês. No acumulado do ano, o segmento apresenta retorno de 4,74% frente ao desempenho de 3,63% do seu índice de referência.



| Estruturado (FIP's)

A carteira do segmento de estruturado do Plano CD é composta por dois FIPs - Fundos de Investimento em Participações, que no mês apresentou rentabilidade de 0,31%, abaixo do seu índice de referência (IPCA+5,33%a.a.) que foi 1,14%. O detrator no segmento foi o FIP Pátria Real Estate III que possui ações da Alphaville que no mês acumulou retorno negativo de 16,46%, impactando na performance do FIP que obteve retorno negativo de 7,69%. No ano o segmento apresenta retorno de 7,17% frente ao desempenho de 2,69% do seu índice de referência.

Plano CD

A rentabilidade da cota do Plano CD foi de 1,37%, equivalente a 121% do seu índice de referência (IPCA + 5,33% a.a.), que retornou 1,14%, sendo o segmento de renda fixa o maior contribuidor para o resultado considerando sua representatividade na carteira. No ano a cota valorizou 3,44% versus 2,69% do seu índice de referência.

Plano CD



Rentabilidade Acumulada



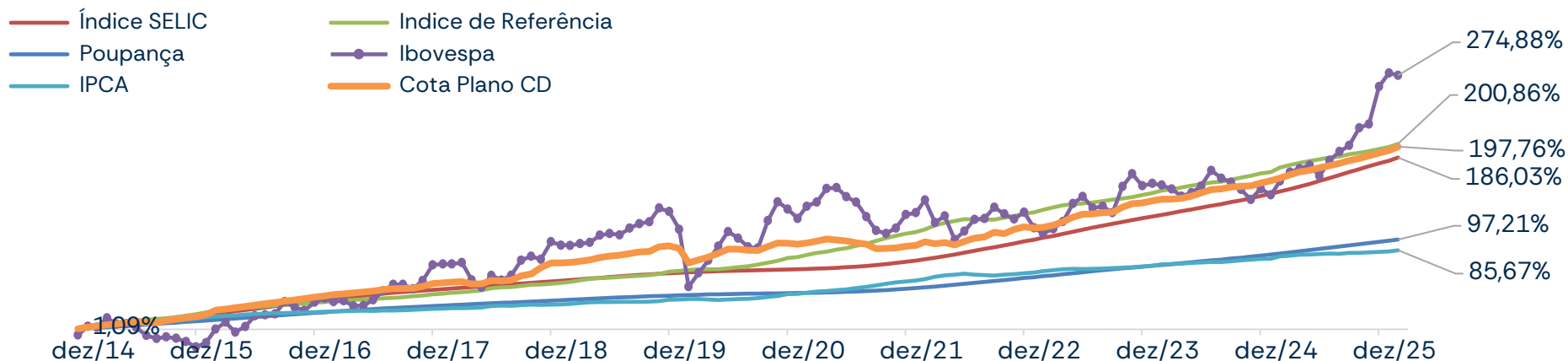
Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Renda Fixa	1,38	3,41	12,67	25,73	41,61	58,40	66,57	213,16
Renda Variável*	0,00	0,00	9,69	4,75	31,46	14,62	8,05	106,07
Estruturado	0,31	7,17	8,71	16,23	25,39	289,87	270,17	478,42
Exterior	-	-	2,92	17,94	-	-	-	-
Operações com Participantes	1,46	4,74	18,39	40,06	64,96	96,09	142,97	556,14
Cota Plano CD	1,37	3,44	12,87	23,58	41,56	52,91	53,97	197,76
Indicadores								
Índice de Referência	1,14	2,69	9,35	20,18	31,08	44,48	66,71	200,86
Ibovespa	-0,70	16,35	43,91	46,33	84,00	56,22	60,73	274,88
Global Barclays AGG	-0,44	-5,29	-	-	-	-	-	-
MSCI World	-5,28	-8,83	-	-	-	-	-	-
IMA-B	0,17	2,98	12,66	15,01	29,50	43,50	49,27	187,44
IMA-B5	1,39	3,87	12,47	20,63	32,24	-	-	42,13
IPCA defasado 1 mês	0,70	1,37	3,81	9,06	13,97	20,34	33,03	85,67
Selic	1,21	3,41	14,79	27,72	43,50	62,56	73,00	186,03

*Obs.: Entre dezembro/2016 a setembro/2017 e a partir de jun/25 o plano CD não possuía investimentos no segmento de renda variável. A partir de jul/25 o plano resgatou os recursos investidos no segmento no exterior.

Plano CD

Rentabilidade Acumulada

Comparativo – Plano x Meta / Indicadores de mercado



Comparativo – Plano x Meta (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Cota Plano CD	1,37	3,44	12,87	23,58	41,56	52,91	53,97	197,76
Índice de Referência	1,14	2,69	9,35	20,18	31,08	44,48	66,71	200,86
% do Índice	120,85	127,92	137,67	116,83	133,70	118,93	80,90	98,45

Obs: *Índice de Referência em 2016: IPCA+4,00%a.a.; em 2017: IPCA+4,00%a.a.; em 2018: IPCA+4,38%a.a.; m 2019: IPCA+4,38%a.a.; em 2020: IPCA+4,38%a.a.; em 2021: IPCA+4,38%a.a.; em 2022: IPCA+4,38%a.a.; em 2023: IPCA+4,38%a.a.; índice de Referência em 2024: IPCA+4,38%a.a.; índice de Referência em 2025: IPCA+5,33%a.a.; índice de Referência em 2026: IPCA+5,33%a.a.

Plano CD

Composição dos investimentos

Por Ativos

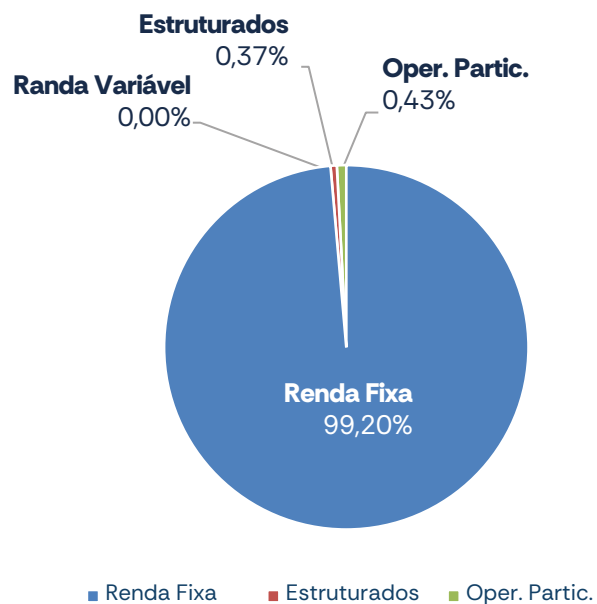
Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Renda Fixa	28.878.329,89	99,20%	1,38%	3,41%
ETF - B5P211	1.721.117,00	5,91%	1,35%	3,87%
NTN-B na Curva	14.548.023,33	49,97%	1,52%	3,30%
NTN-B Negociação	902.252,58	3,10%	1,36%	0,72%
Santander RF Hiper	9.720.556,11	33,39%	1,25%	3,46%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	1.258.288,94	4,32%	1,06%	3,26%
Kinea Absoluto	728.091,93	2,50%	0,95%	3,67%
Estruturado	125.367,63	0,43%	0,31%	7,17%
Kinea Multiestrategia FIP	120.861,98	0,42%	0,62%	7,81%
Patria Real State III	4.505,65	0,02%	-7,69%	-8,06%
Oper. Participantes	109.963,64	0,38%	1,46%	4,74%
Oper. Participantes	109.963,64	0,38%	1,46%	4,74%
Provisão	(1.440,67)	0,00%	-	-
Provisão para Perdas	(1.440,67)	0,00%	-	-
Total Plano	29.112.220,49	100,00%	1,37%	3,43%



Plano CD

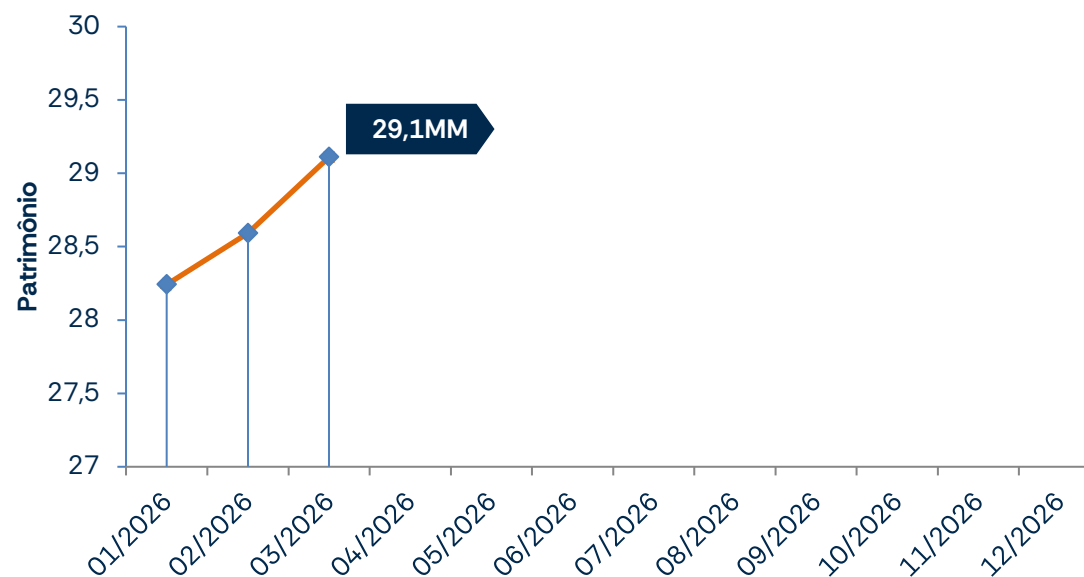
Composição dos investimentos

Por Segmento



* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano

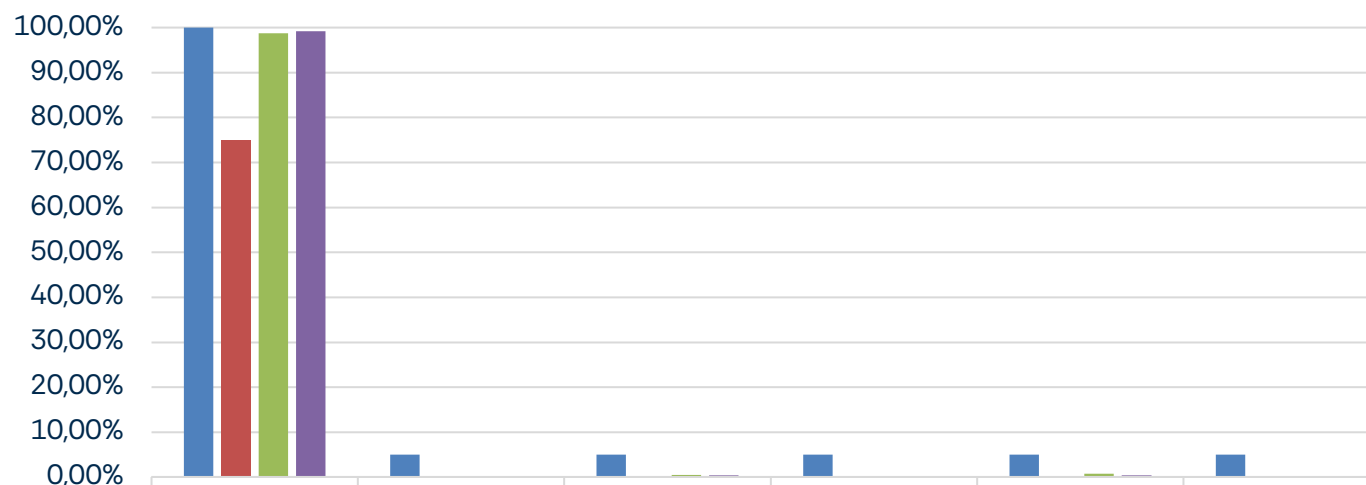




Plano CD



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2026



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Empréstimos	Exterior
■ Superior	100,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
■ Inferior	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ Alocação Alvo	98,72%	0,00%	0,51%	0,00%	0,77%	0,00%
■ Alcançado	99,20%	0,00%	0,43%	0,00%	0,37%	0,00%

 DESBAN

**Nosso futuro,
fazemos hoje!**

